

USO DO BIOSSÓLIDO NA FORMAÇÃO DE MUDAS DE EUCALIPTO

Domingos da Costa Ferreira Júnior, Marina Freitas e Silva, Thiago Nunes Landim, Reginaldo de Camargo, Alirio Coronoto Daboin Maldonado

Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Uberlândia (ICIAG-UFU), Uberlândia-MG, marinafreitas.agro@hotmail.com

Com o crescente desenvolvimento urbano, há um aumento na quantidade de lodo de esgoto produzida, de forma que sua disposição final é uma questão de extrema importância ambiental. Em decorrência das quantidades de matéria orgânica, macronutrientes e micronutrientes, o lodo de esgoto pode ser considerado um fertilizante em potencial. O lodo de esgoto, após tratado por diferentes técnicas denomina-se biossólido, um produto que vem sendo estudado na produção de mudas florestais. O objetivo deste trabalho foi verificar a influência de doses de biossólido na composição de substrato para produção de mudas de eucalipto (*Eucalyptus citriodora*). O experimento foi realizado em casa de vegetação na Universidade Federal de Uberlândia, no município de Uberlândia, Minas Gerais. Foi utilizado um delineamento de blocos casualizados, com 5 tratamentos e 4 repetições. Os tratamentos consistiram em: 0% (testemunha), 5%, 10%, 15% e 20% de biossólido na composição do substrato. O biossólido foi obtido através do tratamento de lodo de esgoto proveniente da Estação de Tratamento de Esgoto Aclimação do Departamento Municipal de Águas e Esgoto de Uberlândia. As sementes de *E. citriodora* foram semeadas em tubetes de 290 cm³, submetidos à irrigação diária. Após um período de 120 dias, foram realizadas as medições de altura das plantas e diâmetro dos caules. As análises estatísticas foram realizadas através do software SISVAR. Foi verificado que o emprego de biossólido foi significativo ao nível de 0,05 pelo teste de F para os parâmetros avaliados. Houve um aumento da altura de planta em função das doses de biossólido aplicadas, apresentando um comportamento linear ($y = 1,3562x + 22,191$; $R^2 = 0,9296$). Uma das possíveis justificativas, pelo lodo de esgoto, para o aumento em altura pode ser explicado pelo suprimento de N e P ao substrato empregado (4,0% e 2,1%, respectivamente), que são nutrientes muito requeridos no início do desenvolvimento da muda do eucalipto. Em relação ao parâmetro diâmetro de colo, também foi observado aumento significativo em função do aumento da concentração de lodo ao substrato ($y = 0,0829x + 1,713$; $R^2 = 0,9447$), observando-se que com o aumento de 1% de biossólido na composição do substrato, há um aumento de 0,083 cm no diâmetro das mudas. Os resultados obtidos demonstram que o emprego de biossólido na composição do substrato tem potencial para formação de mudas de *Eucalyptus citriodora*.

Palavras-chave: *Eucalyptus citriodora*, adubação orgânica, produção de mudas

Apoio financeiro: CAPES, CNPQ, FAPEMIG